



Assistência do Acesso Intraósseo Cuidados Gerais e Competência do Profissional Enfermeiro

Autor(res)

Matheus Lucas Soares Monteiro
Regina Alves Dos Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Dentre as recomendações da American Heart Association, está a obtenção de um acesso circulatório rápido como suporte avançado de vida, segundo Schumacher et al, 2018 tal fato é um grande desafio quando se trata de paciente em choque, obeso, diabéticos, crianças e pacientes em quimioterapia.

O acesso venoso intraósseo foi descrito inicialmente em 1922 por Drinker, na década de 1940, passou a ser usado com mais frequência devido a Segunda Guerra Mundial, caindo logo após em desuso, com o avanço tecnológico e surgimento de novos cateteres. Em 1980 o mesmo ganhou destaque quando começou ser utilizado em crianças e adultos, tendo em vista que fornece uma via não colapsável na cavidade medular dos ossos longos (LANE; GUIMARÃES, 2008)

Schumacher et al, 2018 descreve o acesso intraósseo como uma rota alternativa a punção intravenosa não pode ser obtida, consiste em uma técnica onde há a introdução da agulha no centro da medula óssea, em média o tempo de realização tem duração 20 a 40 segundos

Objetivo

Descrever os cuidados da enfermagem na terapia medicamentosa no acesso venoso intraósseo.

Descrever a técnica de punção intraóssea.

Apresentar as vantagens e limitações da terapia medicamentosa intraóssea.

Explicar os benefícios da terapia intraóssea.

Material e Métodos

O estudo trata-se de revisão bibliográfica de caráter descritivo exploratório acerca do mesmo.

Para tal foram selecionados 08 artigos científicos, entretanto foram utilizados 8 artigos como objeto de estudo científico e o parecer COREN-SP CAT no 001/2019 selecionados das seguintes bases dados virtuais: Scientific Electronic library Online (SCIEIO), Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino Americana E Do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), localizados por Auxílio das seguintes palavras chaves: acesso intraóssea cuidados da enfermagem, terapia medicamentosa via intraóssea.

Os critérios de inclusão foram, artigos na língua português que abordavam a temática



estudada. Anexada nos bancos de dados no período de 2008 a 2018. Os critérios de exclusão foram estudo que não estavam disponíveis em forma gratuita, publicação em outro idioma, estudos que não abordam a temática proposta.

Resultados e Discussão

A terapia medicamentosa intraóssea via intraóssea define por um processo multidisciplinar que demanda da equipe de enfermagem domínio da técnica e conhecimento dos medicamentos que serão administrados, bem como a via de administração. A obtenção de uma via venosa é de extrema relevância em pacientes críticos, podendo ser utilizado como alternativa a via intraóssea quando há impossibilidade de punção de acesso venoso periférica(LANES; GUIMARÃES, 2008).

Pela via intraóssea tornou se possível infundir medicamentos, soluções hidroeletrólíticas e hemoderivados diretamente no plexo venoso ósseo no qual a absorção e o tempo de ação são os mesmos de um acesso venoso periférico ou central.

Conclusão

Concluimos que a terapia medicamentosa via intraóssea é um procedimento fácil e de rápida execução, com poucas contraindicações e baixas taxas de complicações porém não é comumente utilizada nas rotinas hospitalares mesmo sendo eficaz nos casos de urgência e emergência como hipovolemia, desidratação severa, queimaduras graves, choque e parada cardiorrespiratória. Falta mais treinamentos, instrumentos legais para suporte e incentivo ao enfermeiros para realização da punção intraósseo.

Referências

1. Brasil, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.MEC [Internet].2001 [acesso 2021 abril 30].Disponível em;[http:// portal.mec.gov/cne/arquivos/pdf/en.pdf](http://portal.mec.gov/cne/arquivos/pdf/en.pdf).
2. Tortora GJ, Grabowski SR, Princípios de anatomia e fisiologia.9a ed.Rio de janeiro:Guanabara Koogan;2002.
3. LANE, J.C.; GUIMARÃES, H.P. Acesso venoso pela via intra óssea em urgências médicas. Revista Brasileira de Terapia Intensiva., v.20, n.1, p.63-67, jan.;mar, 2008
4. Engle WA- Intraosseous access for administration of medications in neonates. Clin Perinatol, 2006;33;161-168.
5. GUIMARÃES, L.S. Utilização do acesso venoso profundo em pediatria no Instituto Fernandes Figueira. Estudo observacional. Rio de Janeiro, 2004
6. Flato UAP,, Flato E, Guimarães HP - Acessos para administração de Medicamentos, em Timerman S, Gonzales MM, Quilici Ap - Guia Prático para ACLS. Barueri; Manoele, 2008 132-148.